



Informações importantes sobre o novo coronavírus, a «COVID-19» e as regras de conduta e higiene

Novo coronavírus

Atualizado em 09.10.2020

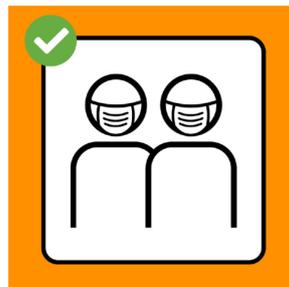
COMO NOS DEVE- MOS PROTEGER.



Mais importante que nunca: Travar o aumento do número de infetados



Manter a distância.



Usar máscara quando não for possível manter a distância.



Lavar meticulosamente as mãos.



Se tiver sintomas, faça imediatamente o teste de despiste e fique em casa.



Forneça sempre todos os dados de contacto para efeitos de rastreamento.



Para travar as cadeias de transmissão: descarregar e ativar a app SwissCovid.



Se testar positivo: isolamento. Se esteve em contacto com alguém que testou positivo: quarentena.



Evitar apertos de mão.



Tossir e espirrar para um lenço ou a zona interior do cotovelo.



Dirigir-se a um consultório médico ou a uma unidade de urgência apenas após um contacto telefónico.

www.foph-coronavirus.ch

Perguntas e respostas mais frequentes sobre o novo coronavírus

Com o alívio das medidas de proteção da população contra o novo coronavírus, voltou a haver mais pessoas a circular nos espaços públicos. O Conselho Federal continuará a apelar vigorosamente à responsabilidade individual. As regras de higiene e conduta e os planos de proteção continuam a ser centrais e deverão ajudar a prevenir novas infeções.

A responsabilidade pessoal continua a ser importante: a melhor forma de se proteger contra o contágio consiste em lavar frequentemente as mãos com sabonete e manter a distância.

Existe um risco considerável de contágio se não for possível manter 1,5 m de distância, o que pode, sobretudo nos transportes públicos, acontecer a qualquer momento. Face ao aumento das deslocações e ao número crescente de casos desde meados de junho, o Conselho Federal reforçou as medidas de proteção, tendo introduzido o uso obrigatório de máscara em todos os transportes públicos a partir de 6 de julho de 2020.

Contágio e riscos

Por que são tão importantes estas regras de higiene e conduta?

O novo coronavírus é um novo vírus para o qual as pessoas ainda **não têm defesas imunitárias (sistema imunológico)**. **O número de pessoas infetadas e doentes pode vir a ser elevado**. Por isso, temos de abrandar o mais possível a propagação do novo coronavírus.

Temos de proteger sobretudo as pessoas com maior risco de adoecerem gravemente.

Estas são:

- pessoas com mais de 65 anos
- mulheres grávidas
- adultos com uma das seguintes doenças pré-existentes:
 - hipertensão
 - doenças cardiovasculares
 - diabetes
 - doenças respiratórias crónicas
 - cancro
 - doenças e terapêuticas que enfraquecem o sistema imunitário
 - excesso de peso grave (obesidade, IMC de 40 ou mais).

Se tiver dúvidas sobre se pertence ou não ao grupo e pessoas particularmente vulneráveis, consulte o seu médico.

Se todos cumprirmos as regras de higiene e conduta, também estaremos a proteger melhor estas pessoas, além de contribuirmos para que os que sofrem de doenças graves continuem a ser tratados adequadamente nas instituições de saúde. Isto porque nas unidades de cuidados intensivos as salas de tratamentos e os aparelhos de ventilação disponíveis são limitados.

Tem mais de 65 anos, está grávida ou tem uma das doenças pré-existentes supra referidas? Veja como se pode proteger:

A melhor forma de se proteger contra o contágio consiste em cumprir sempre as regras de higiene e conduta e seguir as seguintes recomendações aplicáveis:

- Lave as mãos regular e minuciosamente com sabonete.
- Mantenha a distância em relação às outras pessoas (no mínimo, 1,5 metros).
- Respeite o uso obrigatório da máscara nos transportes públicos.
- Respeite as regras de higiene e conduta, mesmo ao encontrar-se com familiares e amigos, por exemplo, servindo-se da comida com talheres individuais, não bebendo do copo de outra pessoa, etc.
- Evite as horas de ponta em locais com grande concentração de pessoas (por exemplo, períodos de deslocação para o trabalho nos transportes públicos ou na estação de comboios, compras ao sábado). Contudo, se tiver de permanecer num local com grande concentração de pessoas sem que consiga manter a distância necessária, recomendamos-lhe que utilize uma máscara de higiene.

Tem um ou mais sintomas de doença como tosse (sobretudo seca), dores de garganta, falta de ar, dores no peito, febre ou perda súbita do olfato e/ou do paladar? **Nesse caso, ligue imediatamente ao seu médico ou para um hospital — mesmo ao fim de semana.** Descreva os seus sintomas e diga que pertence ao grupo de pessoas particularmente vulneráveis.

Está grávida, o que pode torná-la particularmente vulnerável a adoecer gravemente com a COVID-19. A que deve ter atenção?

Se está grávida, deve, se possível, proteger-se de uma infeção pelo novo coronavírus. Por conseguinte, aconselhamo-la a seguir as nossas recomendações para pessoas particularmente vulneráveis (ver resposta anterior).

No local de trabalho, ao abrigo do regulamento relativo à licença de maternidade, o seu empregador é obrigado a protegê-la o melhor possível contra uma infeção pelo novo coronavírus. Se tal não for possível, o empregador tem de lhe apresentar alternativas. Caso não lhe seja viável continuar a sua atividade, o seu ginecologista poderá passar-lhe uma proibição de prestação de trabalho.

À luz do conhecimento atual, uma doença provocada pelo novo coronavírus numa mulher grávida pode evoluir para uma doença grave, sobretudo se a gestante tiver excesso de peso, idade avançada ou determinadas doenças. Ainda subsistem muitas perguntas em aberto relacionadas com a gravidez e a COVID-19, pelo que, por precaução, mãe e filho devem ser especialmente protegidos.

Se tiver sintomas de doença, ligue imediatamente ao seu ginecologista para se inteirar das medidas necessárias.

Como é transmitido o novo coronavírus?

O novo coronavírus pode transmitir-se da seguinte forma:

- **Por meio do contacto próximo e prolongado:** estando a uma distância inferior a 1,5 m de uma pessoa infetada, sem proteção (p. ex., divisória ou ambas as pessoas usarem máscara). Quanto mais demorado e próximo for o contacto com uma pessoa infetada, maior a probabilidade de infeção.
- através **de gotículas:** se uma pessoa doente espirrar ou tossir, os vírus podem atingir diretamente as mucosas do nariz, da boca ou dos olhos de outras pessoas.
- através **das mãos:** estas podem reter gotículas contagiosas expelidas através de tosse e espirros ou podem tocar numa superfície contaminada com vírus. Estes passam para a boca, o nariz ou os olhos ao tocar-se neles.

Durante quanto tempo pode alguém ser uma fonte de contágio?

Lembre-se disto: quem adoecer pelo novo coronavírus pode contagiar outros durante um longo período. A saber:

- já **dois dias antes do aparecimento** dos sintomas — ou seja, antes que a pessoa perceba que está infetada.
- **quando a pessoa tem sintomas, está no auge do potencial de contágio.**
- **até pelo menos 48 horas após** a pessoa estar totalmente recuperada. Continue, por isso, a manter a distância e a lavar as mãos regularmente com sabonete.

Sintomas, diagnóstico e tratamento

Que sintomas surgem em caso de doença pelo novo coronavírus?

São sintomas frequentes:

- tosse (sobretudo seca)
- dores de garganta
- falta de ar
- dores no peito
- febre
- perda súbita do olfato e/ou do paladar

Além disso, são também possíveis os seguintes sintomas:

- dores de cabeça
- Fadiga geral, mal-estar
- sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos, diarreia, dores de barriga)
- constipação
- dores musculares
- erupção cutânea

Os sintomas têm intensidades diferentes e podem também ser ligeiros. Também é possível a ocorrência de complicações como a pneumonia.

Se tiver um ou mais dos sintomas frequentes acima descritos, poderá estar infetado pelo novo coronavírus.

Nesse caso:

- **fique em casa e evite qualquer contacto com outras pessoas;**
- **faça a avaliação do risco (consulte as páginas de internet indicadas na pergunta seguinte) ou ligue ao seu médico. Responda o melhor possível a todas as perguntas da avaliação online ou que lhe colocarem ao telefone. No final, ser-lhe-á dada uma recomendação sobre como agir e uma possível indicação para efetuar o teste de despiste;**
- **leia as instruções relativas ao «Isolamento» (www.bag.admin.ch/neues-coronavirus-downloads) e siga-as de forma consistente.**

Se tiver mais de 65 anos, estiver grávida ou tiver uma doença pré-existente: se manifestar um ou mais dos sintomas frequentes, ligue imediatamente a um médico — mesmo ao fim de semana.

Tem dúvidas sobre como deve agir?

Ao fazer o Coronavirus-Check [avaliação do risco] em <https://check.bag-coronavirus.ch/screening>, respondendo a um pequeno conjunto de perguntas, recebe uma recomendação do Serviço Federal da Saúde Pública (BAG) (em Alemão, Francês, Italiano e Inglês).

A página de internet do cantão de Waadt, <https://coronavirus.unisante.ch/evaluation>, disponibiliza a avaliação do risco em mais 8 idiomas.

A avaliação do risco não substitui o aconselhamento, diagnóstico e tratamento médico profissional. Os sintomas descritos nesta avaliação podem também surgir associados a outras doenças que requeiram um procedimento diferente.

Consulte sempre um médico, caso tenha sintomas fortes que se agravem ou o preocupem.

O meu filho com menos de 12 anos tem sintomas. Como devemos proceder? Ele pode frequentar locais como a escola ou o grupo de apoio?

À luz do conhecimento atual, as crianças também se podem contagiar com o novo coronavírus. Contudo, comparativamente aos adolescentes e adultos, é mais raro que as crianças com menos de 12 anos manifestem sintomas e transmitem o vírus a outras pessoas.

Situação 1: A criança e a pessoa de contacto próximo têm sintomas

O seu filho tem sintomas de um possível contágio pelo novo coronavírus e teve contacto próximo com uma pessoa que manifesta sintomas de contágio (criança com mais de 12 anos ou adulto). Neste caso, a conduta a adotar irá depender do resultado do teste da pessoa de contacto próximo:

- **Caso a pessoa de contacto próximo teste positivo:** o seu filho terá de permanecer em casa e fazer um teste receitado pelo pediatra. O pediatra dar-lhe-á informações sobre como proceder.
- **Caso a pessoa de contacto próximo teste negativo:** o seu filho só pode voltar à escola ou ao centro de apoio se já não tiver febre há 24 horas ou a tosse tiver melhorado nitidamente.

Situação 2: Criança com sintomas, sem contacto com doentes

O seu filho tem sintomas de um possível contágio pelo novo coronavírus, mas não teve nenhum contacto próximo com uma pessoa que manifesta sintomas de contágio (criança com mais de 12 anos ou adulto). Neste caso, a conduta a adotar irá depender dos sintomas e do estado de saúde do seu filho:

- **O seu filho tem sintomas leves de doença** (constipação e/ou dores de garganta e/ou tosse ligeira) **e um bom estado geral de saúde:** o seu filho pode continuar a ir à escola ou ao centro de apoio.
- **O seu filho tem febre e um bom estado geral de saúde:** o seu filho terá de permanecer em casa, só podendo voltar à escola ou ao centro de apoio se já não tiver febre há 24 horas. Contacte o pediatra, caso a febre do seu filho persista durante pelo menos 3 dias. Se o seu filho manifestar outros sintomas (dores de estômago, barriga ou cabeça, dores nas articulações, perda do olfato e/ou do paladar), informe-se junto do pediatra sobre o que deve

fazer.

- **O seu filho tem tosse forte e um bom estado geral de saúde:** o seu filho terá de permanecer em casa, só podendo voltar à escola ou ao centro de apoio quando a tosse tiver melhorado visivelmente no espaço de três dias. Contacte o pediatra, caso a tosse do seu filho se mantenha forte durante mais de três dias.
Se o seu filho manifestar outros sintomas (dores de estômago, barriga ou cabeça, dores nas articulações, perda do olfato e/ou do paladar), informe-se junto do pediatra sobre o que deve fazer.
- **O seu filho tem febre ou tosse forte e/ou um mau estado geral de saúde:** contacte imediatamente o pediatra do seu filho para se informar do que deve fazer.

Como se trata uma doença pelo novo coronavírus?

O tratamento restringe-se ao alívio dos sintomas. Para proteger as outras pessoas, os doentes são isolados. Caso a doença seja grave, é geralmente necessário um tratamento numa unidade de cuidados intensivos de um hospital. Em certas circunstâncias, é necessária uma ventilação artificial.

Tem alguma queixa, sensação de mal-estar ou sintoma que não esteja associado ao novo coronavírus?

As queixas, doenças e sintomas não relacionados com o novo coronavírus não podem ser negligenciados e também têm de ser tratados. Não espere demasiado para procurar ajuda: ligue a um médico.

Quando devo fazer o teste ao novo coronavírus?

Sente-se doente ou tem sintomas de doença provocada pelo novo coronavírus? Fique em casa, faça avaliação do risco de infeção com COVID-19 ou ligue ao seu médico. Responda o melhor possível a todas as perguntas da avaliação online ou que lhe colocarem ao telefone. No final, ser-lhe-á dada uma recomendação sobre como agir e uma possível indicação para efetuar o teste de despiste. Permaneça em casa até ter o resultado do teste.

Onde posso fazer o teste?

O teste é efetuado por médicos, hospitais ou centros de teste específicos para o efeito. Pode começar por fazer a avaliação do risco de infeção com COVID-19. Se esta lhe recomendar que faça o teste de despiste, receberá uma indicação sobre como agir.

A página www.ch.ch/coronavirus estabelece a ligação às páginas de internet cantonais. Estas disponibilizam-lhe informações acerca do novo coronavírus, bem como dados de contacto.

Em que casos o Estado assume os custos de um teste PCR?

O Estado assume desde 25 de julho de 2020 os custos dos testes (= teste de biologia molecular PCR) que satisfaçam os critérios do BAG. É o caso, por exemplo, quando tem sintomas consentâneos com a COVID-19 e o médico lhe receita o teste para despistar uma infeção pelo novo coronavírus. Outro critério consiste em receber da app SwissCovid uma notificação de contacto com uma pessoa infetada.

Se os critérios do BAG não estiverem satisfeitos, o Estado não assume os custos do teste. Tal pode acontecer, por exemplo, quando lhe for solicitado o resultado de um teste antes de uma viagem ou quando efetuar o teste meramente a pedido da sua entidade empregadora.

Informações adicionais

Onde posso encontrar mais informações na minha língua materna?

A plataforma na internet migesplus.ch fornece-lhe informações adicionais fidedignas sobre a COVID-19, bem como sobre outros temas relacionados com a saúde:

<https://www.migesplus.ch/themen/neues-coronavirus-covid-19>

Que eventos estão proibidos?

Os grandes eventos, com concentrações de mais de 1 000 pessoas, continuarão proibidos até ao final de setembro.

Podem realizar-se eventos públicos e privados até 1 000 pessoas. Se num evento estiverem presentes mais de 300 pessoas, estas têm de ser divididas em setores de 300 pessoas. Tal aplica-se igualmente a bares e clubes.

Nestes eventos, mantenha a distância de 1,5 metros em relação às outras pessoas e siga as regras de higiene e conduta. Caso não consiga manter a distância, use uma máscara de higiene.

Em eventos públicos, o promotor tem de criar e implementar um conceito de segurança. Com base nesse conceito, poderão solicitar-lhe os seus dados de contacto. Nesse caso, é importante que dê os dados corretos, pois só assim poderá ser informado pelas autoridades cantonais de um possível contacto com uma pessoa infetada.

Encontrar ajuda

Que posso fazer quando ninguém no hospital fala ou entende a minha língua?

Solicite um intérprete logo à chegada. Existe também um serviço de interpretariado via telefone. Quando se recorre a intérpretes profissionais presencialmente, não é necessário fazer-se acompanhar pelos seus familiares como intérpretes. Desta forma, eles ficam protegidos de um contágio. Em caso de intervenção médica, assiste-lhe o direito de entender e ser entendido.

Tem de permanecer em casa e necessita de bens de primeira necessidade e medicamentos? Ou pretende ajudar alguém?

Olhe à sua volta:

- há alguém a quem possa pedir ajuda?
- ou há alguém a quem possa oferecer ajuda?

Outras possibilidades:

- dirija-se à sua Junta de Freguesia ou Câmara Municipal
- utilize a aplicação «Five up»
- consulte a página www.hilf-jetzt.ch / www.aide-maintenant.ch

Neste contexto, aplica-se o mesmo princípio: é necessário cumprir sempre as regras de higiene e conduta.

Está preocupado ou precisa de alguém para conversar?

Poderá encontrar informações aqui:

- na internet, em www.dureschnufe.ch / www.santepsy.ch / www.salutepsi.ch
- aconselhamento telefónico em 143 (Die Dargebotene Hand [A mão amiga])

Sente-se ameaçado em casa? Procura ajuda ou apoio?

- Em www.opferhilfe-schweiz.ch / www.aide-aux-victimes.ch / www.aiuto-alle-vittime.ch tem à disposição contactos telefónicos e endereços de correio eletrónico para aconselhamento anónimo e apoio em toda a Suíça.
- Em caso de **emergência**, ligue para a polícia: número de telefone **117**

Outros contactos telefónicos importantes:

- número de **emergência médica** (ambulância) **144**: este está disponível 24 horas por dia para qualquer emergência médica.
- **linha informativa** sobre o novo coronavírus: através do número **058 463 00 00**, poderão responder-lhe a perguntas sobre o novo coronavírus.
- **caso não tenha nenhum médico de família**: a **Medgate** está sempre disponível dia e noite através do número **0844 844 911**.



Uso obrigatório de máscara nos transportes públicos

Onde é obrigatório usar máscara?

É obrigatório usar máscara em todos os transportes públicos, ou seja, comboios, elétricos e autocarros, mas também teleféricos e barcos. Excetuam-se os teleféricos de esqui e as telecadeiras. O uso obrigatório de máscara aplica-se igualmente em aviões que descolem ou aterrem na Suíça.

Aplicam-se exceções a crianças pequenas e outras pessoas?

O uso de máscara não é obrigatório para crianças com menos de doze anos, nem para pessoas que, por motivos especiais, sobretudo de ordem médica, não consigam usar máscara.

Também tenho de usar máscara se o comboio ou o autocarro estiver a metade da lotação?

É obrigatório usar máscara, independentemente do número de pessoas presentes no transporte público. Com efeito, é impossível saber antecipadamente quantas pessoas vão entrar na paragem ou na estação seguinte.

Se não tiver máscara, também posso cobrir o rosto e o nariz com uma écharpe ou um lenço?

Não, uma *écharpe* ou um lenço não respondem à obrigatoriedade de usar máscara. Uma *écharpe* não protege suficientemente do contágio quem a enverga nem as outras pessoas. Deve ser usada uma máscara cirúrgica ou uma máscara têxtil de fabrico industrial.

Quem controla se os passageiros usam máscara?

O controlo e a aplicação são efetuados pelo pessoal de bordo e pela polícia ferroviária ou pelos serviços de segurança.

E se eu me recusar a usar máscara?

Quem se recusar a usar máscara terá de sair do meio de transporte na estação seguinte.

Se alguém resistir aos pedidos das forças de segurança e não abandonar o veículo, pode ser multado por desobediência (através do procedimento normal e não de multas disciplinares).

Durante muito tempo, o BAG afirmou que as máscaras não protegem as pessoas saudáveis nos espaços públicos. Porque é agora obrigatório usar máscara?

Quem usar uma máscara protege os outros. Quem estiver infetado, pode tornar-se transmissor já dois dias antes do aparecimento dos sintomas, sem o saber. Se todas as pessoas usarem máscara em espaços pequenos, cada pessoa fica protegida das restantes. Mesmo que esta medida não garanta uma proteção total, ajuda a conter a propagação do vírus.

Viajar / Entrar na Suíça

Desde 6 de julho de 2020 que os viajantes provenientes de determinadas regiões serão obrigados a entrar em quarentena durante 10 dias após a entrada na Suíça.

Esta medida tem por base o regulamento sobre medidas de combate ao novo coronavírus (COVID-19) no âmbito da circulação internacional de pessoas e aplica-se à entrada de viajantes provenientes de estados ou regiões com risco elevado de contágio pelo coronavírus.

Comunique a sua entrada no país às [autoridades cantonais competentes](#) no prazo de dois dias e siga as respetivas instruções.

Quem se abster de quarentena ou da notificação obrigatória comete uma infração à luz da lei sobre as epidemias, punível com coima até 10 000 CHF.



A lista de estados e regiões com risco elevado de contágio pelo novo coronavírus, os contactos cantonais, bem como as exceções à quarentena obrigatória estão disponíveis para consulta no seguinte endereço:

www.bag.admin.ch/entry



Testes ao coronavírus e rastreamento de contactos interrompem as cadeias de transmissão do vírus.

É por esta razão que ambas as medidas são importantes.

Para que a nossa vida se aproxime da «normalidade», todas as pessoas com sintomas de doença devem fazer de imediato o teste de despiste do novo coronavírus — mesmo com sintomas ligeiros. Além do teste, é igualmente importante que todas as pessoas disponibilizem os seus dados de contacto para efeitos de rastreamento, por exemplo, em restaurantes, uma vez que as pessoas infetadas podem já ser uma fonte de contágio quando ainda se sentem saudáveis. É desta forma que os testes e o rastreamento de contactos interrompem as cadeias de transmissão do vírus.

O rastreamento de contactos inicia-se após um teste positivo ao novo coronavírus.

- As autoridades cantonais determinam, juntamente com a pessoa infetada, com quem esta teve contacto próximo.
- As autoridades informam as pessoas com quem houve contacto sobre um possível contágio e sobre como devem agir.
- Mesmo que não manifestem sintomas, estas pessoas têm de ficar de quarentena nos dez dias após o último contacto com a pessoa infetada. Leia a respeito as instruções relativas à «Quarentena» (www.bag.admin.ch/neues-coronavirus-downloads) e siga-as de forma consistente.
- Se durante este tempo não se constatar nenhuma infeção, as autoridades darão por terminada a quarentena.



A App SwissCovid

Com a ajuda da app SwissCovid para telemóveis, queremos conter a disseminação descontrolada do novo coronavírus. Quanto mais pessoas usarem a app SwissCovid, maior a eficácia da aplicação. Quem tenha estado muito tempo

perto de pelo menos uma pessoa que mais tarde testou positivo para o novo coronavírus, é alertado através da app para a possibilidade de um contágio e informado sobre como deve proceder. A privacidade dos utilizadores está sempre assegurada. A utilização da app é facultativa e gratuita. A aplicação pode ser descarregada a partir da App-Store da Apple e do Google Play Store.

A app SwissCovid ajuda a travar mais depressa as cadeias de transmissão do vírus

A app SwissCovid para telemóveis (Android/iPhone) ajuda a conter a propagação do novo coronavírus. Ao complementar o clássico «rastreamento de contactos» – ou seja, de novas infeções – em todos os cantões, a app ajuda a travar as cadeias de transmissão.

A app SwissCovid está disponível na Apple Store e na Google Play Store (nos seguintes idiomas: Alemão, Francês, Italiano, Reto-Romano, Albanês, Bósnio, Inglês, Croata, Português, Sérvio e Espanhol. Turco e Tigrínia em desenvolvimento.)

- [Google Play Store para Android](#)
- [Apple Store para iOS](#)

A utilização da app SwissCovid é facultativa e gratuita. Quanto mais pessoas a instalarem, maior a eficácia com que esta ajudará a conter o novo coronavírus.

Como funciona a app SwissCovid?

Instale a app SwissCovid no seu telemóvel Apple ou Android. Depois disso, não terá de fazer mais nada senão ter o telemóvel junto de si com a função de Bluetooth ligada. O telemóvel transfere IDs encriptados via Bluetooth. Estes designam-se por «somos de controlo» e consistem em longas cadeias de caracteres aleatórias. Todas as somas de controlo são automaticamente apagadas do dispositivo ao fim de duas semanas.

A app mede anonimamente a distância em relação a outros telemóveis e a duração da proximidade, registando um **contacto próximo** sempre que este ocorra (distância inferior a 1,5 metros durante

mais de 15 minutos ao longo de todo o dia). Nesse caso, é possível que tenha havido transmissão do vírus.

A notificação é feita assim

Se um utilizador da app SwissCovid testar positivo para o coronavírus, recebe um código (código COVID) das autoridades cantonais. A pessoa só poderá ativar a função de notificação da app mediante este código. Ao fazê-lo, os utilizadores com quem a pessoa teve contacto próximo durante a fase de transmissão (dois dias antes do surgimento dos sintomas de doença) recebem um aviso. Inserindo o código, a notificação é enviada automática e anonimamente.

As pessoas notificadas podem ligar para a linha informativa indicada na app a fim de se informarem sobre como deverão proceder. A sua privacidade estará sempre assegurada. Se uma pessoa notificada já manifestar sintomas de doença, deverá permanecer em casa, evitar o contacto com outras pessoas, fazer a avaliação do risco ou ligar ao seu médico.

Ao adotarmos este comportamento solidário, podemos todos ajudar a interromper as cadeias de transmissão do vírus.

Proteção da individualidade

A app SwissCovid armazena os dados que reúne apenas localmente, no respetivo telemóvel, não enviando quaisquer dados pessoais ou de localização para locais de armazenamento ou servidores centrais. Por conseguinte, ninguém poderá rastrear a pessoa com quem teve contacto e onde esse contacto ocorreu. Quando a crise do coronavírus estiver ultrapassada, ou caso a app se revele ineficaz, o sistema será desativado.

Recebi uma notificação da app SwissCovid em como posso ter sido infetado. Tenho direito a um teste?

Sim. Logo que tenha recebido uma notificação sobre um possível contágio, poderá fazer um teste gratuitamente.

Este teste deverá identificar pessoas que já estejam infetadas, mas que ainda não tenham sintomas, só devendo ser feito pelo menos 5 dias após o possível contágio.

Se o teste der positivo, as autoridades cantonais competentes irão contactá-lo e informá-lo sobre como deverá proceder, contribuindo desta forma para conter a propagação do vírus.

Se, após ter sido advertido para um possível contágio, decidir ficar em casa, continuo a receber o meu salário?

Se recebeu uma notificação a adverti-lo para um possível contágio, ligue para a linha informativa SwissCovid (o número é indicado numa mensagem na app), onde poderá esclarecer estas questões.

Em princípio, a entidade empregadora não é obrigada a manter o pagamento do salário quando o trabalhador fica em casa na sequência de uma notificação sobre um possível contágio.

Apenas as quarentenas ordenadas pelas autoridades cantonais competentes dão direito ao pagamento do salário.

O que é o novo coronavírus?

O que é o SARS-CoV-2 e a COVID-19?

O novo coronavírus foi descoberto no final de 2019 na China, em virtude de um surto incomum de pneumonias na cidade de Wuhan, na região central da China. O vírus foi denominado SARS-CoV-2 e pertence à mesma família dos vírus da MERS (Síndrome Respiratória do Médio Oriente) e da SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave).

Em 11 de fevereiro de 2020, a OMS atribuiu à doença causada pelo novo coronavírus um nome oficial: COVID-19, a abreviatura de *coronavirus disease 2019* ou, em alemão, «Coronavirus-Krankheit 2019».

As informações atualmente disponíveis sugerem que o vírus foi transmitido ao ser humano por animais e que agora se propaga de pessoa para pessoa. O local de origem é provavelmente um mercado de peixes e animais na cidade de Wuhan, que foi, entretanto, fechado pelas autoridades chinesas.

Informações complementares:

www.bag-coronavirus.ch

www.bag.admin.ch/neues-coronavirus

(alemão, francês, italiano, inglês)



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Swiss Confederation

Bundesamt für Gesundheit BAG
Office fédéral de la santé publique OFSP
Ufficio federale della sanità pubblica UFSP
Federal Office of Public Health FOPH